

PERCEPÇÃO DOS ASPECTOS EDUCACIONAIS DE PROMOÇÃO AO
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR FRENTE AS AÇÕES
DESENVOLVIDA POR ONG EM PELOTAS, RS

RADÜNZ, André Luiz¹; BARREIRO, Cristhianny Bento²

¹Eng. Agrº, Pós-Graduando PPGE/IFSUL, Pelotas-RS, e-mail: alradunz@yahoo.com.br

² Profª. Drª em Educação PPGE/IFSul, Pelotas-RS

Na atualidade tem se percebido aumento nas discussões que envolvem a temática da agricultura familiar, como uma categoria não somente para produção de alimentos, mas sim de desenvolvimento rural e reprodução social no meio rural, em contraponto ao modelo tradicional vigente. Entretanto, a afirmação e o fortalecimento da agricultura familiar vão além da ampliação da sua legitimidade política e formal, necessitando de alterações que venham a reduzir a dependência e vulnerabilidade frente ao sistema capitalista. Permitindo que o próprio agricultor desenvolva uma visão holística do sistema, e seja um sujeito promotor de um projeto alternativo de desenvolvimento rural, baseado em práticas alternativas, econômica e ecologicamente sustentáveis, promovendo a diversificação dos cultivos da propriedade. Neste sentido, acredita-se ser de fundamental importância o papel desenvolvido, entre outros, pelas ONGs, como promotoras de propostas planejadas e discutidas juntamente com as famílias com o objetivo maior de construir processos que levem à autonomia e à emancipação das famílias e onde elas possam por si próprias, estar planejando, executando e monitorando o seu sistema de produção. Neste sentido, o objetivo do estudo, em andamento, caminha para avaliar os processos educacionais existentes na mediação entres os agricultores familiares e a organização não governamental (ONG), no caso o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA – Pelotas) para atingir a sustentabilidade dos processos e o fortalecimento dos agricultores familiares, e verificar as metodologias de trabalho, se estas valorizam a participação e o saber do produtor de acordo com sua percepção, para a promoção da equidade das relações e da autonomia das Famílias. A coleta dos dados será realizada através de entrevista com os agricultores familiares assistidos pelo CAPA para posterior análise e inferência sobre os dados.

Palavras-Chave: Processos educacionais, Mediação, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, educação no campo